



CELEBRAÇÃO VIA-SACRA SEMANA SANTA
Quarta-feira (08/04/2020 – 19h)



S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O amor misericordioso de Deus que nos chama neste caminho quaresmal de conversão esteja em nosso meio.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu na misericórdia de Cristo.

S. “A Quaresma é tempo favorável para sairmos de nossa alienação existencial causada pelo pecado. É tempo de abertura ao mistério da dor e morte, da cruz, do Crucificado, vencedor da morte. Nele somos conduzidos à graça da vida plena, que é o encontro com Deus e a aceitação de Sua Vontade salvífica” (Texto-base, 16). É momento de, seguindo o caminho de dor e de amor que Jesus percorre, abrir nosso olhar para todos os sofredores deste mundo.

T. Jesus, o Cordeiro de Deus, é o verdadeiro bom samaritano que se aproxima da humanidade que sofre!

S. Com o coração cheio de sementes de Ressurreição, iniciemos a nossa Via-Sacra, rezando juntos:

T. Senhor, concede-me a graça de compartilhar convosco o caminho da cruz, penetrar vossos pensamentos e sentimentos: o que pensavas, o que sentias enquanto carregavas a cruz pela humanidade, por mim? Ajuda-me a compreender um pouco mais do que esta via dolorosa significou para Vós. Com a minha pequenez, eu me atrevo a caminhar contigo nestas estações, deixando-me impressionar pela contemplação do teu mistério, buscando teu olhar de dor, de agonia, de morte, de paz.

S. 1ª Estação

S. Jesus é preso e condenado a morte

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Sabemos que Jesus foi condenado à morte por causa do pecado. Ainda hoje, os índios, os negros, as mulheres, os migrantes, os pobres, os enfermos, os jovens, os idosos e a natureza, vítima da ganância humana, continuam a ser condenados, pelos poderosos à morte igual a Jesus.



L2. Diante da obra perfeita do Criador, depois da criação do ser humano, ‘homem e mulher’, Deus viu que ‘era muito bom’(cf. Gn 1,31). Esse primeiro olhar do Criador se reflete no olhar de Cristo e deve nos ajudar em nosso olhar também. A Sua obra sofre a ação pecaminosa de alguns seres humanos que se embriagam com o desejo do dinheiro e do poder em nome do desenvolvimento e progresso. Tenhamos um olhar de esperança e de vida.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: A morrer crucificado, teu Jesus é condenado/por teus crimes, pecador! Por teus crimes, pecador!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 2ª Estação

S. Jesus carrega a cruz

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Assim como Jesus que aceitou carregar a Cruz, são muitos os indígenas e missionários que aceitam carregar a cruz das injustiças sofridas pelos seus povos a exemplo da Irmã Dorothy, CIMI, e tantos caciques assassinados.

L2. Cruz das injustiças como um gesto de resistência e grito de denúncia de tudo



aquilo que estão fazendo contra a vida das pessoas e da natureza desde a sua concepção até a morte, em nosso país.
Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Com a Cruz é carregado, e do peso acabrunhado/ vai morrer por teu amor! Vai morrer por teu amor!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 3ª Estação

S. Jesus cai pela primeira vez

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Jesus cai pela primeira vez e continua caindo nas pessoas negras que na busca de uma oportunidade são derrubadas pela sociedade que tem um olhar histórico de indiferença. Os jovens negros e pobres lideram a estatística de mortes no Brasil. O preconceito torna-se enorme ao ponto de derrubar ao chão os sonhos e projetos de igualdade e dignidade.



L2. Diante desta realidade, a Pastoral Afro-brasileira na Diocese de Santo André, tem inspirado aos cristãos a ter um olhar samaritano. É preciso reconhecer que esses irmãos possuem a mesma dignidade e direitos de todos. Não podemos manter a indiferença que dizimou milhões de negros nesses 500 anos de história brasileira.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Pela Cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido/pela tua salvação! Pela tua salvação!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 4ª Estação

S. Jesus se encontra com sua Mãe

A. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. A Mãe Maria encontra-se com Jesus em cada mulher que é desrespeitada na sua dignidade. Menores, sobretudo meninas, entregues a prostituição. Mulheres pressionadas a abortarem seus filhos, mulheres açoitadas pela violência verbal e física. O olhar de indiferença mediante a tal realidade nos faz pensar sobre o sofrimento de Nossa Senhora ao ver seus filhos, e principalmente, suas filhas entregues a tal sofrimento.



L2. Maria, Senhora Aparecida, Mãe de Jesus e nossa mãe, Senhora das Dores, Virgem do Carmo, acolhe, por meio das pastorais de apoio às mulheres, as dores de todas e todos que são vítimas do pecado e das políticas de morte em nosso país.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: De Maria lacrimosa, no encontro lastimoso/ vê a viva compaixão! Vê a viva compaixão!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 5ª Estação

S. Simão, o Cirineu, ajuda Jesus a carregar a cruz

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. São muitos os migrantes nacionais e estrangeiros que devido à ambição e ao egoísmo nacional e mundial são obrigados a ajudar a Jesus a carregar a cruz do pecado: vítimas das guerras, dos governos totalitários, da fome, da seca, conflitos religiosos e conflitos pela posse da terra.



L2. Assim como Jesus pode contar com o Cirineu, hoje, o Cirineu se faz presente pela Igreja na pessoa do Santo Padre que não mede esforços para anunciar um olhar de solidariedade para com esses povos. Em nossa Diocese, várias iniciativas são verificadas, sobretudo pelos padres carlistas que continuam trabalhando junto aos migrantes existentes em nossa região, e que contam com a nossa ajuda.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Em extremo desmaiado, deve auxílio tão cansado/ receber do Cirineu! Receber do Cirineu!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 6ª Estação

S. Verônica enxuga rosto de Jesus

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Enxugar o rosto de Jesus demonstra em um gesto, carinho e solidariedade samaritana. Somente o amor e a compaixão podem explicar! Somos chamados a sermos solidários e carinhosos para com os pobres e desamparados. Apoiar e cuidar de alguém que necessita de um gesto de amor significa oferecer um respiro para com aqueles que não são vistos pelos olhares indiferentes.



L2. Assim também, o Dia Mundial dos Pobres, celebrados nos últimos anos, o Vicariato para a Caridade, recém instituído em nossa Diocese, demonstra pequenos gestos de alento e proximidade que buscam enxugar o sofrimento desses nossos irmãos que sofrem em seus barracos, nas ruas de nossas cidades. A esperança de um mundo melhor prevalece, pois, iniciativas de solidariedade em nossa Diocese vão se somando aos vicentinos, distribuidores de roupas e sopas nas ruas das cidades, e outros trabalhos.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: O seu rosto ensangüentado, por Verônica enxugado/contemplamos com amor! Contemplamos com amor!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 7ª Estação

S. Jesus cai pela segunda vez

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Jesus caiu pela segunda vez, e com ele, os enfermos, quando nos tornamos indiferentes diante de qualquer descaso que fere a dignidade daqueles que precisam de atendimento médico em nossa Diocese. Estava doente e me visitastes(Mt 25,36).



L2. A corrupção torna o sistema de saúde público incapaz de atender a sociedade enferma em nosso país. A Pastoral da Criança em nossa Diocese constata a falta de pré-natal, a desnutrição das crianças menores de sete anos, o que demonstra a existência de mães também desnutridas. A Pastoral da Saúde constata que muitos enfermos vão a óbito devido à falta de procedimentos básicos como exames e falta de remédios. Ainda não conseguimos políticas públicas razoáveis em nossa região. Que a Santa Dulce dos pobres possa nos animar e ajudar a Jesus, na pessoa dos enfermos a se levantarem das suas quedas sociais.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido/ cai por terra, o Salvador! Cai por terra o Salvador!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 8ª Estação

S. Jesus consola as mulheres de Jerusalém

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Nas palavras de Jesus: “Não choreis por mim, chorem pelos seus filhos”, somos chamados a não somente considerar a nossa própria dor, mas compadecer-se também da dor de tantos irmãos e irmãs pela juventude jogada à própria sorte de uma sociedade com um olhar indiferente diante da desigualdade no sistema educacional, de muitos lares que não dão a atenção devida aos filhos, diante das famílias desestruturadas, frente ao consumismo desenfreado e da dependência química.

L2. Está em nossas mãos a construção da qualidade de vida para os nossos jovens. Um olhar samaritano suscita em nós cristãos, a necessidade de estarmos ao lado deles em todas as situações: na escola, na educação, na Fundações CASA, na exposição contínua às drogas, na realidade cada vez maior de suicídios. O primeiro passo se dá no diálogo e na escuta diante dos seus clamores. Este é o caminho para poder enxugar as lágrimas das novas gerações.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Das mulheres piedosas, de Sião filhas chorosas/ é Jesus consolador! É Jesus consolador!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



S. 9ª Estação

S. Jesus cai pela terceira vez

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. A terceira queda mencionada na Via-Sacra ajuda-nos a contemplar a realidade dos idosos em nossos dias. Após tantos anos de luta e do peso das cruzes carregadas pelos idosos, na velhice levam mais uma queda. Aposentados, não conseguem viver na dignidade merecida. Muitos precisam continuar trabalhando para sustentar os familiares. Outros, em muitos casos, são colocados em um quatinho dos fundos ou em casas de repouso como verdadeiros entulhos da família. A sabedoria que acompanha o idoso não tem sido valorizada. O olhar indiferente para com os idosos reina em nossa sociedade.

L2. Assim também, quando não respeitamos o idoso, não respeitamos a nossa consciência histórica colaborando com a cultura dos descartáveis. São várias as congregações religiosas, instituições, Pastoral da Pessoa Idosa em nossa Diocese que se ocupam em cuidar dos idosos; verdadeiro testemunho de fé e esperança, verdadeiro olhar samaritano que aposta na dignidade do ser humano até o fim.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado/ dos pecados e da Cruz! Dos pecados e da Cruz!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



S. 10ª Estação

S. Jesus é despojado de suas vestes

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Também a natureza está sendo despida! Na Amazônia 700.000 km² de desmatamento, na Caatinga são desperdiçados 700 bilhões de m³ de água todos os anos, no Cerrado, das 427 espécies de seres vivos ali presentes, 132 delas estão na lista de extinção.



L2. Na Mata Atlântica extraíram quase que totalmente o pau-brasil e a araucária; o Pantanal está sendo poluído pelo agrotóxico nas plantações e com o mercúrio na extração de diamantes; e nos Pampas, 60% dos vastos campos já desapareceram. Estão despidendo a natureza como fizeram com Jesus. Somos chamados a contemplar Jesus despojado de suas vestes, e nele, toda a obra da criação devastada pelo desmatamento e pelas queimadas, deixando o que era floresta em solo sem vida.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Das suas vestes despojado, por algozes maltratado/eu vos vejo, meu Jesus! Eu vos vejo meu Jesus!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 11ª Estação

S. Jesus é pregado na cruz

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Assim como Jesus, tantas pessoas continuam crucificadas: índios, negros, mulheres, migrantes, pobres, enfermos, jovens, idosos e a natureza, em várias realidades do nosso planeta.



L2. Contudo, Jesus, do alto da cruz continua a oferecer vida com um olhar samaritano para com o ser humano. Mesmo na agonia da Sua hora, embora inocente de todo o pecado, responde ao crucificado: "... ainda hoje estarás comigo no paraíso" (Lc 23, 43). O olhar samaritano de Nossa Senhora aos pés da cruz pode nos inspirar o mesmo olhar diante dos crucificados.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado/com cegueira e com furor! Com cegueira e com furor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 12ª Estação

S. Jesus morre na cruz

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. O que esperar de Jesus morto na cruz? O que esperar de uma sociedade que cada vez mais propõe a morte como solução para os desafios? São tantos os que suicidam, são tantos que apostam na pena de morte, no aborto, na eutanásia, na destruição da natureza... Jesus perdeu a batalha contra o mal? Não!



L2. Jesus sabia em quem depositou a Sua confiança. Entregou o Seu espírito ao Deus criador (cf. Lc 23, 46). Não existe prova maior de esperança do que o gesto de Jesus. Morreu para nos salvar de todo mal. "Nisto temos conhecido o amor: Jesus deu sua vida por nós. Também nós devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos" (IJo 3, 16). "Quem diz que ama a Deus que não vê e não ama o irmão que vê, é um mentiroso". (IJo 4, 20). Assim, o maior gesto de amor samaritano para com Jesus está no cuidado para com o irmão. A morte não é a última palavra. Prevalece o amor, que nos lembra a natureza, que mesmo devastada, continua a nos oferecer a beleza da flor.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Por meus crimes padecentes/ meu Jesus, por mim morrestes! Ó que grande é minha dor! Ó que grande é minha dor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

S. 13ª Estação

S. Jesus é descido da cruz

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Imediatamente após a morte de Jesus, os gestos samaritanos entre os discípulos começaram a aparecer. José de Arimateia tendo superado o medo, por ser amigo de Jesus, e solidarizando-se com Nossa Senhora, tomou as providências para resgatar o corpo de Jesus. Não existe dor maior do que, não poder sepultar um ente querido de maneira digna (cf. Lc 23, 50-53). Não houve resistência para entregar-lhe o corpo. Parece que havia certa pressa em fazê-lo, pois, Jesus mesmo morto, incomodava aqueles que apostaram na Sua morte.

L2. Entre nós, existe o costume de buscarmos estar ao lado daqueles que sofrem a perda de um ente querido. A esta prática, chamamos de velório. Também hoje, constata-se certa pressa em sepultarmos os mortos, principalmente aos pobres e injustiçados; aos que morreram por omissão de socorro ou às vítimas da violência.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Do madeiro vos tiraram e à Mãe o entregaram/com que dor e compaixão!/ Com que dor e compaixão!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



S. 14ª Estação

S. Jesus é sepultado

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Jesus foi depositado em um túmulo novo, porém, continua sendo um túmulo. É diante da limitação humana que se reconhece o poder de Deus. A única esperança que resta está fundada nas palavras de Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (Jo 11, 25). Jesus, o samaritano por excelência não quer que ninguém se sinta abandonado, e, diante do sepulcro vazio depois de três dias de seu enterro, oferece a Maria Madalena a alternativa de deixar de olhar o túmulo para fixar o olhar nele: “Mulher, por que choras?” (Jo 20, 15)

L2. Não se deve contemplar a morte como se fosse o fim. Maria Madalena nos inspira com seus gestos na manhã da Ressurreição entre o túmulo e Jesus Cristo, seu olhar se voltou para Cristo (cf. Jo 20,16), a única esperança de vida. De nada adiantará nossos esforços e trabalhos se não mantivermos o nosso olhar fixo em Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam/do mistério da Paixão! Do Mistério da Paixão!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



S. 15ª Estação

S. A Ressurreição de Jesus

S. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1. Aquilo que fora loucura para o mundo, revela-se salvação para os homens. Jesus, poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo (Lc 24,19), apresenta-nos o caminho para a realização de sua obra salvífica. A cruz não se revela mais como o objeto de tortura, e sim, caminho da salvação e vitória.



L2. Por que será que é tão difícil tomar a cruz e seguir Jesus? Certamente porque ainda não nos entregamos totalmente a amar a Deus e ao próximo. O Bom Samaritano não deixa dúvidas: é preciso ver os apelos de Deus nos irmãos e na natureza; sentir compaixão assumindo assim a mesma atitude de Jesus, e por fim, cuidar do irmão e de nossa Casa Comum, a Terra, como se fosse o próprio Deus cuidando, pois foi para isso que fomos chamados ao mundo: para cuidar do Jardim do Éden, o Jardim de Deus (Gn 1, 27-28), isto é, esta terra que habitamos e compartilhamos com nossos irmãos e irmãs.

Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai

Canto: Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás!

Brilhando, sobre o mundo, que vive sem tua luz, Tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!

Oração Final

S. Confiantes na misericórdia divina, irmãos e irmãs, elevemos a Deus nossas preces que trazemos em nossas vidas, bem como peçamos por aqueles que mais sofrem.

R. Senhor, tende piedade de nós!

1. Por nosso santo Padre, o Papa Francisco, para que o mistério da cruz de Jesus o fortaleça sempre mais, a fim de que incansavelmente anuncie a vitória de Jesus sobre a morte, rezemos.

R. Senhor, tende piedade de nós!

2. Pelos nossos sacerdotes, de modo especial pelo nosso pároco, Pe. Beto, para que neste tempo difícil para a Igreja e para os fiéis, encontrem sabedoria e força para conduzir e orientar o seu rebanho, rezemos.

R. Senhor, tende piedade de nós!

3. Por todos nós, para que não nos queixemos quando Jesus nos pedir que assumamos nossa parte em sua cruz, mas que a abracemos com confiança e amor, rezemos

R. Senhor, tende piedade de nós!

4. Por todos os que vivem soterrados pelo mundo, sem esperança, sem fé e sem Deus, a fim de que, pela entrega de Jesus, seus olhos possam se abrir para a realidade do Evangelho, rezemos.

R. Senhor, tende piedade de nós!

5. Pela nossa comunidade de fé, para que, mesmo afastados fisicamente pelas circunstâncias atuais, se deixe contagiar pelo amor de Deus e vivam a verdadeira comunhão, rezemos.

R. Senhor, tende piedade de nós!

6. Por todos que foram contagiados pelo Covid 19, pelos profissionais da saúde, pelos que pertencem ao grupo de risco, para que encontrem força e não desanimem nem desistam de lutar pela cura, confiando sempre no amor e misericórdia de Deus, rezemos.

R. Senhor, tende piedade de nós!

S. Concluamos nossas preces, rezando juntos a oração que Jesus, o Cordeiro de Deus imolado por nós, nos ensinou:

T. Pai-nosso...

S. Confiantes na Virgem Maria, Senhora das Dores, que estava de pé junto ao Crucificado, roguemos:

T. À vossa proteção recorreremos Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Ave-Maria...

S. O Senhor, rico em misericórdia, nos chama sempre à conversão. Respondendo ao Seu apelo pelo piedoso costume de seguir os passos de Jesus Redentor, queremos unir as nossas vozes com a Igreja no Brasil, rezando juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, fonte de vida e princípio do bem viver,/ criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo/ como um jardim a ser cultivado com amor./ Dai-nos um coração acolhedor para assumir/ a vida como dom e compromisso./ Abri nossos olhos para ver/ as necessidades dos nossos irmãos e irmãs,/ sobretudo dos mais pobres e marginalizados./ Ensinaí-nos a sentir a verdadeira compaixão/ expressa no cuidado fraterno,/ próprio de quem reconhece no próximo/ o rosto do vosso Filho./ Inspirai-nos palavras e ações para sermos/ construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor./ Dai-nos a graça de vivermos/ em comunidades eclesiais missionárias/ que, compadecidas,/ vejam, se aproximem e cuidem/ daqueles que sofrem,/ a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida,/ e de Santa Dulce dos Pobres Anjo Bom do Brasil./ Por Jesus, o Filho amado,/ no Espírito, Senhor que dá a vida./ Amém!

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

T. Para sempre seja louvado!

CANTO

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o “bom samaritano” ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / ele a viu, se compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / é formarmos, no amor, bela família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão.

Adaptado dos roteiros da Equipe de Redação ABC Litúrgico da Diocese de Santo André para celebração em casa.

(Equipe de Subsídios Litúrgicos Paroquial)